



Telefônica e USP vão investir juntas em cidades inteligentes

Empresa de telefonia anunciou parceria com universidade para o desenvolvimento de projetos-pilotos

A Telefônica e a Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP) assinaram ontem, em São Paulo, um acordo de cooperação técnica para desenvolvimento de projetos de “cidades inteligentes”, o primeiro acordo desse tipo firmado com um centro educativo da América Latina.

A parceria, que também terá a colaboração da Universidade Politécnica de Madri (UPM), prevê a criação de um laboratório para a implantação e estudo de projetos-piloto no âmbito das cidades inteligentes, segundo anunciou hoje a multinacional espanhola.

As pesquisas, que começarão no primeiro trimestre de 2015, estarão centradas inicialmente na área de iluminação pública de municípios e deverão se estender aos campos de segurança e energia.

“O conceito das cidades inteligentes gera perguntas no mundo inteiro (...) A ideia desse convênio é a de juntar pessoas que tenham visões similares do problema e ajudem a resolver”, explicou o diretor de Inovação da

Telefônica, Pablo Larrieux.

Líderes. A cidade espanhola de Santander, considerada um dos municípios com mais recursos em gestão inteligente do mundo, liderou em 2010 o projeto de cidades inteligentes lançado pela Telefônica, no qual participaram 25 organizações de dez países.

No Brasil, o município de Águas de São Pedro, no interior de São Paulo, está liderando o projeto de “cidade digital” que pretende modernizar e digitalizar os serviços públicos no país sul-americano.

Abanda larga é o ponto de partida para o projeto. O primeiro passo da Telefônica no local foi modernizar toda a infraestrutura de internet fixa, para modernizar uma série de soluções digitais que facilitem o dia a dia da população.

No futuro, a empresa de telefonia diz que pode evoluir o projeto investindo em novidades como iluminação inteligente, monitoramento de segurança, consultas médicas via web e painéis eletrônicos espalhados pela cidade com informações úteis para turistas.

Atualmente, metade da população mundial vive em áreas urbanas. Segundo estimativas da Organização das Nações Unidas (ONU), até 2050, mais de 70% estarão em cidades. /EFE